

Acta da Reunião ordinária da Câmara Municipal de Braga realizada em nome de Julho de mil novecentos e setenta:

As nomeadas do mês de Julho de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Braga, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu-se a respectiva Câmara Municipal, estando presentes, além do seu Ex-

celentíssimo Presidente, Senhor Pau-
lo António de Freitas Mascarenhas
filha Duante Gerald, os Vereadores
Senhores Dom Alexandre Maria Hen-
riques de Lancastre, Cecílio Antônio
dos Santos, Doutor Pisco Miguel de
Moura Fernandes, Henrique Paes de
Lousa, Doutor Flanano Ramalho
Gusmão e Doutor João Ramalho Mar-
tins Pisco. Aberta a reunião as
catorze horas e trinta minutos,
foi aprovada a acta da reunião
anterior com dispensa da sua
leitura por o respectivo bolo ha-
ver sido brevemente distribuído
a todos os membros presentes de
harmonia com o antigo quanto do
Decreto-Lei número quarenta e cin-
co mil trezentos e sessenta e dois,
de vinte e um de Novembro de mil
novecentos e sesenta e três, após
o que a Câmara se ocupou dos se-
guentes assuntos:

Correspondência: Da Oração - Gerald das
Contribuições e Impostos, informou
de que fôr despachado de dia do cor-
rente, de Sua Exceléncia o Secretário
do Estado do Orçamento, fôr esta Ca-
mara autorizada a cobrar so-
bre as contribuições directas fa-
das neste concelho, os derreamos
de um por cento para os fins
do Decreto-Lei número trinta mil
quatrocentos e quarenta e oito e
sete por cento para os fins do De-

creto-lei número trinta e seis mil
quatrocentos e quarenta e cílō e
sete por cento para os fins do de-
creto. Lei número quarenta e seis
mil e trezentos e um.

Licenças para férias: Foram pre-
sentes os requerimentos em que Ben-
habidim Antônio Caldeira, topogra-
fo; Júlio Pereira da Silveira, desenha-
dor; e Amílcar Carriapito, servente
eventual, pedem obes sejam con-
cedidas às suas licenças para
férias, validas por trinta, trintá
e ninte e quatro dias, respectiva-
mente. Atentas as informações
que dos mesmos requerimentos
constam, a Câmara deliberou nin-
te e nove dias de licença ao primei-
ro, ninte e cílō ao segundo e ninte
e quatro ao terceiro.

Sarcas de mais-valia: Presente
também um requerimento de Jú-
lio Henrique Barreto, casado, mo-
briestânia, pelo qual pretende ser
autorizado a pagar em presta-
ções a taxa de "mais-valia" pela
edificação que pretende levar a
efetô hós talhões três e quato di-
ronta do Barrão da Câmara. Foi
defendido.

Muniância de locais se estaciona-
mento de um veículo se possa:

O mesmo modo foi apreciado o
requerimento da Imprensa de Ca-
mionetas filmar, limitada, com

sede em Lisboa, pedindo que a Câmara declare se vê algum inconveniente em que sejam fezermutados entre si, os locais de estacionamento do veículo pesado de carga número DF sessenta e três tracocinho, que hoje tem o seu local de estacionamento nas Portas de Alcâncio, destacidade, e do veículo também pesado de carga número DB cinqüenta-quinze que presentemente estaciona no montijo.

Depois de devidamente apreciado, a Câmara, deliberou declarar que não se vê na permuta do local de estacionamento pretendido qualquer inconveniente.

Poentes pobres: Devidamente organizados foram presentes os prefeitos para a concessão de guias de responsabilidade pelo pagamento das respectivas despesas de internamento e internamento hospitalar a favor de catariça Coeiro Galvão, Maria Rosa, José Joaquim Folque, Isabel Ramalho Oliveira, Francisca das Trevas Coelhos e Maria Beira Godinho. Verificando-se que todos estes doentes são pobres têm o seu domicílio de socorro neste concelho e que não podem ser tratados no hospital local, a Câmara, por habilitade, deliberou autorizar a concessão das pretendidas guias.

Seguidamente informa o Senhor Presidente que no uso dos poderes que a lei lhe confere concedeu guias para o mesmo him a d'afins de Joaquim Francisco Ribeiro e Mário Rui Lusa Martins, hiz-lo tratar-se de casos que careciam urgente internamento. A Câmara, depois de apreciar os respectivos processos, que para tanto lhe foram presentes, deliberou, por uma unanimidade, homologar, para os devidos efeitos os competentes despachos preferidos pelo Senhor Presidente.

Concurso para o provimento de uma função de engenheiro de secundaria classe: - O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara que, uma vez mais, se abriu concurso público, conforme deliberação oportunamente tomada, para o preenchimento de vaga de engenheiro civil de segunda classe, lugar pertencente ao quadro do pessoal maior dos serviços especiais, concurso esse que, também uma vez mais, ficou deserto.

Occurrência superventas da prestação dos Municipios dos Distritos de Évora e Portalegre: - Também pelo Senhor Presidente foi presente e submetido à apreciação da Câmara o primeiro orçamento suplementar da federação dos munici-

frios dos distritos de D'Orca e Ponta
legre, o qual importa em cator-
ze milhões seiscentos e setenta e
dois mil duzentos e noventa e seis
escudos e vinte centavos, tanto na
receita como na despesa.

A Câmara, debaixo de o
apreciar devidamente, deliberou,
por unanimidade, dar ao referido
documento a sua aprovação.

Os Fatos nos Possuimentos das Ruas
Sociais:— O hon. prez Presidente, re-
ferindo-se aos reparos deitos pe-
la imprensa local relativamente
ao estado em que se encontram al-
guns pavimentos da nossa cidade,
informou que, con quanto fosse
dam esses reparos, a verdade é
que tal estado de coisas não pode
atribuir-se à incúria ou desleixo
por parte da Câmara, mas com o
fim de proceder aos respectivos
trabalhos, inscrever no seu orça-
mento as competentes dotações.

O que sucede é que não
foram concedidas as necessárias
e indispensáveis contribuições
do Estado, drasticamente reduzi-
das no corrente ano, e sem elas a
Câmara não pode, só por força dos
seus rendimentos, fazer face ao
eleito custo dos trabalhos.

Espera-se e confia-se que,
no próximo ano, o programa da
Câmara, em matéria de reparação

ção de arrematemtos, fosse ser executado. O vereador Senhor autor Gusmão, interrohado, perguntou se a redução de comparticipações a que o Senhor Presidente faz referência se verificou apenas e só em relação à Vóra ou se, pelo contrário, isso se deve a uma medida geral, respondendo-lhe o Senhor Presidente que na verdade tal redução foi aplicada como medida geral.

Zona de Urbanização visvisco

Ses: - Também a imprensa - continua o Senhor Presidente - se curiou do estado das terras devo- lutas na Zona de Urbanização numero três, destacidade. Conquanto haja interessados na compra dos lotes ali existentes, o certo é que a Câmara não pode pôr em prática só porque ainda não foi definida a zona de proteção da cedra-cedraria, definição essa que terá de sofrer ainda algumas demoras dado que aquele estabeleci- mento profissional vai passar a ci- dade regional, concordando, por isso, de ampliação.

Tendo assim, está a Câmara inibida de prosseguir nos trabalhos de abertura dos arrematemtos propostos nisto não conhecendo-se até que ponto e em que sentido se fará o alongamento da cedra, sendo

consequente mente de admitir que esses arruamentos tenham que ser modificados.

Concurso de Xadrez: O Senhor Dom Alexandre congratulou-se com o "Concurso de Xadrez" que, sob o batimento da Secretaria do Distrito da Guarda trouxe o Turismo teve o seu epílogo nesta cidade, no passado dia quatro do corrente.

Já me desprezo a altíssimo nível antíslico de todos os grupos concorrentes quer-se referir, particularmente ao Grupo de Ferreira do Alentejo, que sendo constituído por trabalhadores do campo, se exibiu de forma a merecer os mais rasgados elogios. Dado que a escolha desta cidade para final do referido concurso constitui para nós, uma atenção que nos desvanece, não só o mesmo cerceador - que foi aborradado - que se signifique aquele departamento oficial o muito reconhecimento desta Câmara.

Subsídio: O mesmo cerceador propôs se atribua à Federação Portuguesa de Xadrez o subsídio de cinqüenta mil escudos a sair pela verba de "manifestações culturais" da Comissão Municipal de Turismo para a realização do torneio semi-final do campeonato de Portugal de Xadrez, a realizar em Idanha-a-Nova nos dias trinta e um de Julho, um e

da's de Agosto. Foi aprovado.

Brisão de Armas Sociedade: Quando pelo mesmo Senhor deputado foi apresentada a seguinte proposta:

"A propósito de um pedido da Sociedade Nacional de Fotógrafos, no qual nos solicita a cópia do brasão da cidade de Rioverde com os respectivos esmaltes, D. Luís e Pepe aí embaixada que se fiz sollicitada formalmente à Seção de Heraldica Municipal da Associação dos Arqueólogos Portugueses, para que procedam em definitivo à aprovação das cores e das peças artísticas que compõem o escudo de Rioverde, isto que continua a não ter aprovação oficial. Junto uma cópia do escudo e das cores que se têm usado, mas necessitam aprovadas." Esta proposta foi aprovada.

Concurso de Armaria: O deputado Senhor Henrique de Sousa perguntou se já foi adjudicada a empreitada de construção do lar-douro de Araruá. Respondendo-lhe, disse o Senhor Presidente que o respetivo concurso se encontra ainda aberto, aceitando-se as respetivas propostas até ao dia vinte e três do corrente, e só então essas propostas serão apreciadas fazendo-se de seguida a competente adjudicação.

Limpeza pública: - O mesmo devedor pediu se recorresse aos respectivos serviços para procederem à renovação da água das sanjetas para que dessem de eclarar maus cheiros, como os que se têm verificado ultimamente. Intervio o devedor do Pelourinho da Higiene e Limpeza, Dr. Doutor Martins Risco para informar que a renovação da água das sanjetas se tem feito de dito em círculo dias, mas porque se reconheceu ser largo este período fui ordenado o seu encurtamento, o que fui se tem praticando.

No entanto, há que ter em consideração que o pessoal dependente do seu pelourinho é constantemente desviado para outros serviços, chegando a estar praticamente todo mobilizado por motivo da realização da Feira de São João.

Ora se o pessoal se fizer pouco com estes frequentes desvios necessariamente que os serviços de limpeza tenham que ressentir.

Balanços: - Saldos recautelados no dia de hoje: - Párnara - sete mil seiscentos e noventa e cito e quatro centavos e quarenta e cinco escudos; Turismo: - Trezentos e vinte e seis mil, setecentos e oitenta e cito escudos.

Pagamentos: - Autorizados os pagamentos compreendidos na autori-

zaccés numero mil quatrocentos e
noventa e três a mil quinhentos e
vinte no total de quatrocentos e nove
mil duzentos e cinquenta e seis escu-
dos e dez centavos, da câmara e os
comprendidos na autorização nú-
mero cento e quarenta e cito no to-
tal de trezentos escudos, do turis-
mo, considerando-se aborada em
minuta a parte da acta que elles
respeita da presente reuniao. Pa-
tificados os fagamentos compreendi-
dos nas autorizações numero
mil quatrocentos e cinquenta e se-
te a mil quatrocentos e noventa e
das no total de cento e cinquenta
e sete mil novecentos e oitenta e
quatro escudos e dez centavos da
câmara e os comprendidos nas au-
torizações numero cento e quarenta
e dois escudos a cento e quarenta e
sete no total de trinta e nove mil
oitocentos e sessenta e dois escu-
dos e vinte centavos, do turismo.

Jo, não havendo mais nada
a tratar, foi encerrada a reunio,
do que para constar se fez a
presente acta que eu

~~Assinei~~ Assinei Assinei Chefe da Secc.
taria da câmara municipal de
Guuba, a pedágio Subscervo.

S. J. S. L.